

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

PLADIS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES DEFENSIVAS	Cg H TOTAL: 285

FASE	CURSO	MÓDULO
PRESENCIAL	ENGENHARIA	3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar OM de Engenharia valor Unidade e Subunidade nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase nas funções de combate Movimento/Manobra, Proteção e Inteligência, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interações.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Comandar OM Eng valor U e SU em Operações Defensivas.
ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Eng valor U e SU em uma Operação Defensiva.

UD I: Ap Eng Aos Movimentos Retrógrados	Cg H: 60		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Ação retardadora.	55	-	1) Definir Movimento Retrógrado. (CONCEITUAL) 2) Distinguir as formas de manobra nas Operações de Movimento Retrógrado. (CONCEITUAL) 3) Realizar o Exame de Situação para o planejamento de Ap Eng em um Movimento Retrógrado. (PROCEDIMENTAL)

<p>b. Retraimento com e sem pressão.</p>	<p>3</p>	<p>-</p>	<p>a) Classificar os pontos críticos. (CONCEITUAL)</p> <p>b) Elaborar o processo de interação Terreno, Inimigo, Condições Meteorológicas, Considerações Civas e suas consequências para o Ap de Eng (PROCEDIMENTAL)</p> <p>c) Identificar a R Mini Estr necessária ao apoio às diferentes fases da manobra. (FACTUAL)</p>
<p>c. Retirada.</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<p>4) Organizar a Engenharia nas Op de Movimento Retrógrado enfatizando a na Ação Retardadora. (CONCEITUAL)</p> <p>5) Planejar o Ap de Eng nas Op de Movimento Retrógrado enfatizando a Ação Retardadora. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE DECISÃO E DEDICAÇÃO.</p>

UD II: Ap Eng na Defesa em Posição	Cg H: 75		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Defesa em posição.	5	-	<p>1) Identificar as particularidades da Defesa em Posição. (FACTUAL)</p> <p>2) Analisar as formas de manobra nas operações de Defesa em Posição. (CONCEITUAL)</p> <p>3) Realizar o Exame de Situação para o planejamento do Ap Eng nas operações de Defesa em Posição. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>4) Analisar as missões da Eng da DE e Bda na Defesa em Posição. (CONCEITUAL)</p> <p>5) Organizar a Eng para apoiar a manobra defensiva da DE e Bda. (CONCEITUAL)</p> <p>6) Analisar o Ap da Eng da DE e Bda no Plano de Interdição. (CONCEITUAL)</p> <p>7) Elaborar os principais documentos a cargo da Eng da DE e Bda. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>

<p>b. Defesa de área.</p>	<p>33</p>	<p>-</p>	<p>1) Identificar as particularidades de uma Defesa de Área. (FACTUAL)</p> <p>2) Elaborar o processo de integração terreno, condições meteorológicas, inimigo e considerações civis e suas conseqüências para o Ap de Eng. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>3) Estudar os fatores que influenciam o estabelecimento do LAT. (CONCEITUAL)</p> <p>4) Estabelecer a R Mini Estr necessária ao apoio da manobra nas diferentes fases. (FACTUAL)</p> <p>5) Identificar o Ap da Eng da DE e Bda em sincronização com as funções de combate. (FACTUAL)</p> <p>6) Elaborar a proposta do Plano de Barreiras e seus anexos em conformidade com os efeitos desejados dos obstáculos. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>7) Identificar os trabalhos de Eng em prol da Seg Ar. (FACTUAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DECISÃO E DEDICAÇÃO.</p>
---------------------------	-----------	----------	---

<p>c. Defesa móvel.</p>	<p>33</p>	<p>-</p>	<p>1) Identificar as particularidades de uma Defesa Móvel. (FACTUAL)</p> <p>2) Planejar o Ap Eng na Defesa Móvel, distinguindo as peculiaridades atinentes à F Fix e à F Chq. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>3) Planejar o Ap de Eng durante a realização da Substituição de Unidades de Combate. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>4) Planejar o Ap da Eng da DE e Bda em sincronização com as funções de combate no desenvolvimento de uma área de engajamento e de um bolsão. (FACTUAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DECISÃO, DEDICAÇÃO.</p>
<p>d. Influência da DAAe no Ap Eng nas Op Def</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<p>- Identificar a missão, as características e o desdobramento da AAAe nas Op Def (FACTUAL)</p> <p>- Compreender as Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo nas Op Def (CONCEITUAL)</p>
<p>e. Influência da Def Cibernética no Ap Eng nas Op Def</p>	<p>2</p>	<p>-</p>	<p>- Compreender os princípios doutrinários das ações de Def Cibernética em Op Def. (CONCEITUAL)</p> <p>- Identificar as características da Proteção Cibernética nos sistemas de Com das OM de Eng valor U/SU em apoio as Op Def. FACTUAL)</p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	MOSTRA	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF3	4 horas	1 hora	-	UD I
	-	AF4	8 horas	1 hora	-	UD II
SOMATIVA	AC	PF3	4 horas	1 hora	1 horas	UD I
	AI	PF4	8 horas	1 hora	1 horas	UD II
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES						
ET CURSO		ET SECOD		SIMULAÇÃO DE COMBATE	AVALIAÇÃO	TABLADO
60		30		30	30	135
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS						
<p>1. Procedimentos Didáticos</p> <p>a. Os conteúdos/assuntos serão disponibilizados no Portal de Educação do Exército, em ambiente virtual pela internet, sob responsabilidade do DECEEx.</p> <p>b. Os manuais de ensino produzidos pela EsAO serão disponibilizados aos alunos.</p> <p>c. Os conteúdos serão ministrados por meio de temas específicos ou integrados, a critério do curso, com foco para o emprego da função de combate Movimento/Manobra, Proteção, Inteligência e Logística, nesta ordem de importância.</p> <p>d. A prioridade é para as tarefas afetas ao S-3 da OM, porém os conteúdos que tiverem objetivos de aprendizagem referentes às funções de combate Intlg (afeta ao S-2 da OM) e Log (afeta ao S-4) deverão ser contempladas com, no mínimo, 1 tempo de instrução em cada um desses conteúdos, perfazendo um total de 03 tempos nesta disciplina para cada uma dessas funções de combate.</p> <p>e. Empregar predominantemente as técnicas de Estudo de Caso, Estudo e Discussão Dirigida.</p> <p>f. As UD 1 e 2 serão complementadas com a realização de Exercício no Terreno.</p> <p>2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.</p> <p>- Nos Exercícios no Terreno o docente deverá se preocupar com os deslocamentos da EsAO para a guarnição sede do ET, bem como entre a</p>						

região dos Postos de Observação e as Unidades apoiadoras, além da preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1).

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Exército Brasileiro. COTER. EB70-MC-10.223 – **Operações**. 5ª Ed. Brasília-DF. 2017.
- BRASIL, Exército Brasileiro. COTER. EB70-MC-10.237 – **A Engenharia nas Operações**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2018.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB60-ME-11-401 – **Dados médios de planejamento escolar**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2017.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB60-MT-12.401 – **Efeitos dos Obstáculos**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2019.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Pub 101-0-2 – **Relação de Unidades**. 1ª Ed. Rio de Janeiro-RJ. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Pub 30-101-1 – **Forças Armadas dos Países do Continente Austral** (1º ao 4º Volumes). 1ª Ed. Rio de Janeiro-RJ. 2010.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 101-5 – **Estado-Maior e Ordens** (1º e 2º Volumes). 2ª Ed. Brasília-DF. 2003.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 2-1 – **O Emprego da Cavalaria**. 2ª Ed. Brasília-DF. 1999.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 21-30 – **Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas**. 4ª Ed. Brasília-DF. 2002.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 31-5 – **Interdição e Barreiras**. 1ª Ed. Brasília-DF. 1991.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-10 – **O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. 2ª Ed. Brasília-DF. 2000.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-31 – **Engenharia Divisionária**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2003.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-34 – **Vade-Mécum de Engenharia**. 3ª Ed. Brasília-DF. 1996.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-36 – **O Reconhecimento de Engenharia**. 2ª Ed. Brasília-DF. 1997.

- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-7 – **Batalhão de Engenharia de Combate**. 2ª Ed. Brasília-DF. 2001.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 7-1 – **Emprego da Infantaria**. 2ª Ed. Brasília-DF. 1984.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 7-20 – **Batalhões de Infantaria**. 3ª Ed. Brasília-DF. 2003.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 7-30 – **Brigadas de Infantaria**. 1ª Ed. Brasília-DF. 1984.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.203 – **Movimento e Manobra**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.204 – **Logística**. 3ª Ed. Brasília-DF. 2014.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB-20-MC-10.207 – **Inteligência**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.208 – **Proteção**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.211 – **Processo de Planejamento e Condução de Operações Terrestres**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2014.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MF-10.107 – **Inteligência Militar Terrestre**. 2ª Ed. Brasília-DF 2015.
- BRASIL, Ministério da Defesa. MD-33-M-02 – **Manual de abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. 3ª Ed. Brasília-DF. 2008.